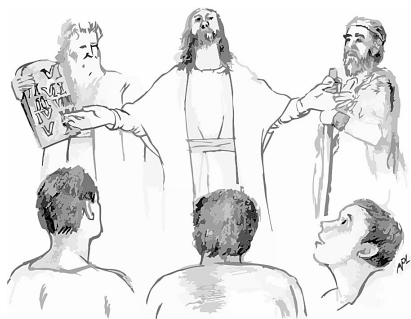




MÊS VOCACIONAL Vocação para o Ministério Ordenado: Diáconos, Padres e Bispos

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Irmãs e irmãos, neste domingo celebramos a Transfiguração do Senhor. Jesus manifesta o rosto de Deus entre a humanidade. Neste mês dedicado às vocações, somos chamados, especialmente neste Ano Vocacional Nacional, a viver com fé e convicção este período de oração e cultura vocacional. Também rendemos graças a Deus pela vida e vocação dos ministros ordenados. Apresentemos ao Senhor a vida de nossos párocos. Cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

1. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos. / Entre nós está o Cristo Bom-Pastor. / Ele nos congrega como seus amigos, / para revelar do Pai o imenso amor!

Senhor, é bom nós estarmos aqui, / junto à fonte das águas vivas. / Mas o clamor e a sede do irmão / despertam nossa fé, / enviam em missão.

2. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos, / para entender o amor e a doação. / Ele é nosso mestre, ele nos ensina / como realizar a nossa vocação.

3. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos, / para escutar sua voz, que nos chamou. / Ele nos garante sempre estar conosco, / em todo lugar que o Pai nos indicou.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecemos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós...

4. HINO DE LOUVOR *[Hinário Fasc. I – p.74]* **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.**

1. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

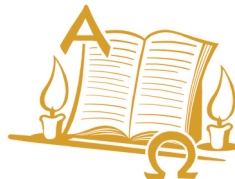
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que na gloriosa Transfiguração de vosso Filho confirmastes os mistérios da fé pelo testemunho de Moisés e Elias, e manifestastes de modo admirável a nossa glória de filhos adotivos, concedei aos vossos servos e servas ouvir a voz do vosso Filho amado e compartilhar a sua herança. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Jesus revela a presença real do agir de Deus na concretude de nossa história. Ele indica que seu Reino será vitorioso, um reino que não se dá por meio de lendas, mas se concretiza com nosso testemunho de cristãos. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA *(Dn 7,9-10.13-14)*

Leitura da Profecia de Daniel.

Eu continuava olhando até que foram colocados uns tronos, e um ancião de muitos dias aí tomou lugar. Sua veste era branca como neve e os cabelos da cabeça, como lã pura; seu trono eram chamas de fogo, e as rodas do trono, como fogo em brasa. Derramava-se aí um rio de fogo que nascia diante dele; serviam-no milhares de milhares, e milhões de milhões assistiam-

no ao trono; foi instalado o tribunal e os livros foram abertos. Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 96(97)]

Deus é rei, é o Altíssimo, muito acima do universo.

- Deus é Rei! Exulte a terra de alegria, / e as ilhas numerosas rejubilem! / Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, / que se apoia na justiça e no direito.
- As montanhas se derretem como cera / ante a face do Senhor de toda a terra; / e assim proclama o céu sua justiça, / todos os povos podem ver a sua glória.
- Porque vós sois o Altíssimo, Senhor, † muito acima do universo que criastes / e de muito superais todos os deuses.

8. SEGUNDA LEITURA (2Pd 1,16-19)

Leitura da Segunda Carta de São Pedro.

Caríssimos, não foi seguindo fábulas habilmente inventadas que vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas sim, por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Efetivamente, ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando do seio da esplêndida glória se fez ouvir aquela voz que dizia: "Este é o meu Filho bem-amado, no qual ponho o meu bem-querer". Esta voz, nós a ouvimos, vinda do céu, quando estávamos com ele no monte santo. E assim se nos tornou ainda mais firme a palavra da profecia, que fazeis bem em ter diante dos olhos, como lâmpada que brilha em lugar escuro, até clarear o dia e levantar-se a estrela da manhã em vossos corações. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eis meu Filho muito amado, nele está meu bem-querer; / escutai-o, todos vós.

10. EVANGELHO (Mt 17,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias." Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus se aproximou, tocou neles e disse:

"Levantai-vos e não tenhais medo." Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos." Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos a Deus nosso Pai, que nos revelou a divindade de seu Filho muito amado e nos mandou escutá-lo, dizendo com alegria:

T. Por Vosso amor, transfigurai-nos, Senhor.

L. Senhor, para que a Igreja seja sinal da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, unindo-se a toda humanidade contra todas as estruturas que perpetuam injustiça, miséria e exclusão. Nós vos pedimos.

T. Por Vosso amor, transfigurai-nos, Senhor.

L. Senhor, para que todos tenhamos consciência de nossa missão e a assumamos de forma comprometida, com fé e esperança, apesar as dificuldades, nós vos pedimos:

T. Por Vosso amor, transfigurai-nos, Senhor.

L. Senhor, para que os ministros ordenados de vossa Igreja: os nossos padres, diáconos e bispos tenham ouvidos atentos para escutar a voz do Filho amado e tornem-se testemunhas fiéis do vosso Reino. Nós vos pedimos.

T. Por Vosso amor, transfigurai-nos, Senhor.

L. Senhor, para que neste Ano Vocacional, todo o povo de Deus possa despertar e crescer na cultura vocacional, e que nossos jovens saibam discernir e, assim, atender ao vosso chamado. Nós vos pedimos.

T. Por Vosso amor, transfigurai-nos, Senhor.

S. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e envolvi-nos com a luz santíssima que aos apóstolos foi dado ver brilhar, para escutarmos a voz do vosso Filho, imagem e esplendor da vossa glória. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. "Senhor, é bom ficarmos aqui." Apresentemos ao Pai o pão e o vinho, que se tornarão o alimento e a força para continuarmos nossa missão. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nos caminhos deste mundo onde andei, / a tristeza me cortou o coração: / Ao ver homem contra homem, / ao ver vida contra vida, / desespero e solidão, / violência sem medida.

Que poderei ao Senhor apresentar, / além da oferta do vinho e do pão? / Em procissão eu me achego ao teu altar, / e te ofereço por inteiro o coração.

2. Este encontro plenifica o meu viver / e descubro qual a minha vocação: / Sem reserva e sem temor, / trabalhar pela verdade / espalhando pelo chão / as sementes da bondade.

3. O meu nome está escrito no seu livro: / Os meus dias e as minhas intenções. / Quando ando e quando paro, / pelas costas, pela frente, / quando canto e quando falo, / teu olhar está presente.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Santificai, ó Deus, as nossas oferendas pela gloriosa Transfiguração do vosso Filho e purificai-nos das manchas do pecado no esplendor de sua luz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Próprio

“O mistério da Transfiguração”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Perante testemunhas escolhidas, Jesus manifestou a sua glória e fez resplandecer seu corpo, igual ao nosso, para que os discípulos não se escandalizassem da cruz. Desse modo, como cabeça da Igreja, manifestou o esplendor que refulgiria em todos os cristãos. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, celebramos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Quando Cristo aparecer, seremos semelhantes a ele, pois o veremos tal como ele é.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[melodia “Agora do tempo se cumpriu”]

Então, da nuvem luminosa se ouvia uma voz: / “Este é meu Filho amado. Escutem sempre o que ele diz”.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa; / quanto eu a amo, Senhor Deus do universo!
2. Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!
3. Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo!
4. Deus do universo, escutai minha oração, / inclinai, Deus de Jacó, o vosso ouvido!
5. Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção! / Vede a face do eleito, vosso unguido!
6. Na verdade, um só dia em vosso templo / vale mais do que milhares fora dele!
7. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, / e largamente distribui a graça e a glória.
8. O Senhor Deus nunca recusa bem algum / àquele que caminha na justiça.
9. Ó Senhor, Deus poderoso do universo, / feliz quem põe em vós sua esperança.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que o alimento celeste por nós recebido nos transforme na imagem de Cristo, cujo esplendor quisestes revelar na sua gloriosa Transfiguração. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Somos chamados por Jesus Cristo a nos reconhecermos como “discípulos missionários de seu Reino, enviados para comunicar a alegria do encontro com Ele através da efusão da alegria, para que todos tenhamos vida em abundância nele” (CELAM). Caminhemos juntos, cheios de esperança e com renovado impulso missionário, atentos às angústias do próximo, sobretudo dos pobres e excluídos.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, I

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

1. A Diocese entoia um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.



Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e fique por dentro das inscrições de equipe e pontos de venda dos ingressos

COMPLEXO AYRTON SENNA
AV. PREF. VALDIRIO PRISCO, 193 - RIBEIRÃO PIRES/SP
DIOCESESA.ORG.BR | F | I | T | W | Y | P
REALIZAÇÃO: APOIO:

TRANSFIGURAI-NOS, SENHOR!

Mensagem do Bispo Diocesano

Jesus se transfigura: todo poder lhe foi dado. São Paulo escreve que diante de Jesus se dobra todo joelho. O Apóstolo quer deixar claro que o poder de Jesus é absoluto. Na transfiguração, Jesus aparece com esta glória que terá após sua ressurreição.

Diante dos discípulos tristes e desanimados, com a perspectiva da rejeição de Jesus e, conseqüentemente, de sua paixão e morte, Jesus os anima mostrando um pouco da glória que terá ao ressuscitar. Sim, o céu é nossa meta, mas, enquanto estamos na terra, devemos trabalhar para podermos entrar nele. E este trabalho, socorrido pela graça de Deus, é a vivência da Palavra e sua difusão no mundo.

Jesus nos ensina que a meta de nossa vida cristã é a “transfiguração”, a nossa santificação, que faz de nós novas criaturas “divinizadas”, transformadas pela graça de Deus. No entanto, para se chegar à luz, devemos passar pela Cruz. Pela Cruz se chega à luz. Esta é a dinâmica da Páscoa que Jesus quer transmitir aos apóstolos e a todos nós.

Hoje nós temos muitas facilidades e comodidades na vida; o progresso e a tecnologia nos “transfiguraram” de certa maneira. Embora esta transfiguração promovida pelo homem não seja para todos, pois a pobreza está aí para provar que a humanidade não superou ainda o egoísmo, ela não dá frutos de felicidade e paz.

Moisés e Elias conversam com Jesus sobre seu destino misterioso. Temos necessidade desta intimidade com Jesus para podermos adentrar no mistério. Temos de ir em missão para encontrarmos Jesus nos caminhos do mundo, ao qual devemos anunciar o Evangelho.

Peçamos que Jesus nos ilumine. Que Ele transforme nosso coração transfigurando-o pelo seu amor.

Transfiguração de Jesus, mais que ser compreendida é para ser adorada e contemplada. Nesta atitude orante o Senhor nos iluminará até o dia definitivo da eternidade, onde o contemplaremos para sempre.

Que Deus abençoe e dê perseverança a todos e os faça cada vez mais filhos e filhas da luz.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

ESPAÇO VOCACIONAL

Vocação aos Ministérios Ordenados

“Corações Ardentes, pés a caminho” (Cf. Lc 24, 32-33). O lema do 3º Ano Vocacional vivido pela Igreja no Brasil nos ensina que todo aquele que faz a experiência do encontro com Cristo, após ter o coração abrasado por suas palavras, coloca-se a caminho para a missão, para o serviço. Nesse primeiro Domingo do Mês Vocacional, somos convidados a rezar pelas vocações aos ministérios ordenados, isto é, pelos homens que se colocam à serviço da comunidade, impulsionados pelo sacramento da Ordem, em seus três graus: o diaconato, o presbiterado e episcopado.

Os **diáconos**, sejam eles permanentes – isto é, normalmente homens casados que abraçam o ministério diaconal – ou transitórios – no caso dos que ainda receberão a ordenação presbiteral – são aqueles que servem a comunidade junto à caridade e a Palavra de Deus. Os **presbíteros**, ou seja, os padres, são aqueles que estão à frente de uma paróquia, servindo através da administração dos sacramentos e animando pastoralmente a comunidade. Já os **bispos**, na qualidade de sucessores dos apóstolos, estão à frente de uma diocese, pastoreando aquela porção do Povo de Deus.

Rezemos hoje, portanto, pelos diáconos e padres de nossa diocese, bem como por nosso bispo Dom Pedro. Façamos uma prece, ainda, por todos os seminaristas de nossa diocese que estão nesse processo de preparação para o ministério ordenado! Que possamos hoje pedir ao Senhor da Messe por mais operários!

Quer saber mais sobre vocação e ser ajudado em seu processo de discernimento vocacional? Procure nosso SAV Diocesano através do Instagram @vocationalsa.

Thiago Silva
(Seminarista Diocesano)

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Nm 11,4b-15; Sl 80(81); Mt 14,13-21.

3ª feira: Nm 12,1-13; Sl 50(51); Mt 14,22-36.

4ª feira: Nm 13,1-2.25-14.1.26-30.34-35; Sl 105(106); Mt 15,21-28.

5ª feira: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26.

6ª feira: Dt 4,32-40; Sl 76(77); Mt 16,24-28.

Sábado: Dt 6,4-13; Sl 17(18); Mt 17,14-20.

19º DTC: 1Rs 19,9.11-13; Sl 84(85); Rm 9,1-5; Mt 14,22-33.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultima horaabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre